

COMUNICAÇÃO ORAL - RESUMO EXPANDIDO - DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL EM ESTOMATERAPIA

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA NO CUIDADO
ONCOLÓGICO**

Jakeline Costa Dos Santos (jakelinecosta.enf@gmail.com)

Bruno Pappalardo (Brunospappalardo@gmail.com)

Lana De Medeiros Escobar (lanamescobar@gmail.com)

Carolina Cabral Pereira Da Costa (carolcuerj@hotmail.com)

Norma Valéria Dantas De Oliveira Souza (norval_souza@yahoo.com.br)

Introdução: o avanço das terapias oncológicas tem aumentado a sobrevivência de pacientes com câncer, mas também impõe adversidades relacionadas ao manejo complexo de sequelas. O cenário oncológico atual, com sua crescente incidência, exige da equipe de saúde uma atuação eficaz diante de complicações que afetam a qualidade de vida, como feridas, estomias de eliminação, disfunções do assoalho pélvico (incontinências), além do manejo de drenos e fístulas. Essas condições exigem um cuidado especializado e integral(1). Nesse contexto, destaca-se a assistência do enfermeiro estomaterapeuta, para a recuperação física, psicossocial e melhoria da qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Sua atuação transcende a assistência técnica, englobando uma visão holística(2). Este estudo tem como objetivo refletir sobre a relevância do estomaterapeuta na oncologia, abordando suas intervenções e a necessidade de reconhecer a importância da sua atuação como membro indispensável da equipe multiprofissional. A

complexidade do tratamento oncológico exige abordagem especializada, na qual o enfermeiro estomaterapeuta é fundamental, abrangendo da prevenção ao manejo avançado de condições resultantes da doença ou do tratamento, com atenção também aos aspectos psicossociais, educacionais e de reabilitação, fundamentais para a integralidade da assistência ao paciente oncológico. Metodologia: trata-se de um estudo de reflexão, de natureza teórica, fundamentado na análise crítica da literatura pertinente a atuação do enfermeiro estomaterapeuta no contexto oncológico, com ênfase em suas intervenções frente às demandas complexas decorrentes do câncer e de seu tratamento. A seleção dos textos considerou a pertinência ao tema e o potencial de subsidiar a discussão crítica sobre a atuação do enfermeiro estomaterapeuta na integralidade do cuidado ao paciente oncológico. O estudo não se propõe a esgotar o tema, mas a fomentar a reflexão sobre a importância desse profissional na equipe multiprofissional de oncologia. A abordagem adotada permitiu uma reflexão, e para sua elaboração, o trabalho seguiu as diretrizes estabelecidas pelo evento, contemplando as seções: introdução, metodologia, desenvolvimento e conclusão. Desenvolvimento: o desenvolvimento profissional em estomaterapia configura-se como um pilar fundamental para a excelência do cuidado em enfermagem, especialmente no cenário oncológico. A complexidade dos casos de pacientes com estomas e feridas oncológicas exige dos enfermeiros estomaterapeutas uma constante atualização de conhecimentos e habilidades(3). Nesse cenário, a pesquisa bibliográfica prévia demonstrou que a educação permanente e a utilização de tecnologias educacionais são estratégias eficazes para aprimorar a prática clínica e o raciocínio diagnóstico desses profissionais. No cuidado com estomias de eliminação, frequentemente decorrentes de neoplasias colorretais e urológicas, o estomaterapeuta atua em todas as fases: pré-operatório (orientações e preparo do paciente), pós-operatório imediato (e aplicação adequada da bolsa coletora e o ensino do autocuidado) e no seguimento de longo prazo (prevenção e tratamento de complicações). Em pacientes submetidos à quimioterapia, a vigilância sobre a estomia e a pele periestoma deve ser intensificada, dada a maior agressividade do efluente(1). A assistência do estomaterapeuta é essencial para a reabilitação, promovendo a autonomia e a reinserção social do paciente. Além disso, o enfermeiro estomaterapeuta contribui para a integralidade do cuidado ao estabelecer um vínculo terapêutico com o paciente oncológico, acolhendo demandas físicas, emocionais e sociais. A escuta ativa qualificada e o suporte contínuo favorecem o enfrentamento do diagnóstico e do tratamento, minimizando impactos negativos na autoestima e

na qualidade de vida(2). Dessa maneira, a assistência prestada ultrapassa os aspectos técnicos, consolidando-se como um cuidado centrado na pessoa. Nesse contexto, protocolos de assistência especializados, tornam-se instrumentos indispensáveis para assegurar a uniformidade e a segurança nos cuidados prestados. A padronização das condutas, fundamentada em evidências científicas, qualifica o atendimento e otimiza os recursos, especialmente em serviços de alta complexidade oncológica(3). Assim, o desenvolvimento profissional contínuo, aliado à utilização de protocolos e à prática reflexiva, reafirma o papel do estomaterapeuta como agente essencial na promoção de uma assistência eficaz, segura e resolutiva às pessoas em situação de estomaterapia decorrente do câncer. Conclusão: a estomaterapia, por meio da atuação do enfermeiro estomaterapeuta, é imprescindível para o cuidado integral ao paciente oncológico. Sua atuação vai além das estomias, abrangendo feridas complexas, incontinências, drenos e fístulas. Essa expertise contribui para a redução de morbidades, prevenção de complicações, aceleração da recuperação e melhora da qualidade de vida. A integração do estomaterapeuta na equipe multiprofissional fortalece a assistência, promove a autonomia do paciente e evidencia a relevância da especialidade no cenário da oncologia. Valorizar e reconhecer a atuação desse profissional é fundamental para a construção de um cuidado oncológico de excelência. As contribuições da estomaterapia incluem desde a promoção da integralidade do cuidado até o fortalecimento da autonomia de pacientes e profissionais. Para tanto, é importante o investimento contínuo em pesquisa, formação especializada e tecnologias inovadoras, garantindo a evolução da área e seu impacto positivo na prática assistencial.

Palavras-chave: estomaterapia; enfermagem oncológica; capacitação profissional.